

Ano XIV nº 4217 – 28 de outubro 2011

## Alimentos doados à entidade

Companheiros(as), o valor arrecadado pelo Sindicato, com a venda dos convites da festa do dia dos Bancários e da posse da diretoria para a gestão 2011/2014, foi revertido em alimentos.

Os diretores do sindicato, Alexandre Eiras, Aloísio Valentim e Marcos Alvarenga, representaram nossa entidade ontem, dia 27/10, na entrega dos alimentos doados ao Instituto Nova Jerusalém, localizado em São José do Vale do Rio Preto, que atende dependentes químicos.



“O dinheiro arrecadado com a venda dos convites de acompanhantes para nossa festa, foi de extrema importância para a instituição Nova Jerusalém. Agradecemos a participação dos associados, que proporcionou esta doação a quem mais precisa”, relatou o diretor do sindicato Geraldo Luiz de Oliveira.

## Lucro do Santander cresce 9%

O Santander Brasil obteve lucro de R\$ 5,956 bilhões no acumulado de janeiro a setembro deste ano, com expansão de 9,0% no confronto com igual intervalo em 2010. O balanço foi divulgado nesta quinta-feira, dia 27/10.

No terceiro trimestre a lucratividade foi de R\$ 1,8 bilhão. Apesar da redução de 6,8% ante ao mesmo período de 2010, os ativos totais do banco somaram R\$ 414,983 bilhões, avanço de 16% em relação ao ano passado.

O patrimônio líquido final do banco foi de R\$ 76,992 bilhões, alta de 5,4% ante os R\$ 73,079 bilhões do final de setembro de 2010. O valor inclui participação dos acionistas minoritários e ajuste de valor ao mercado. Na comparação com o segundo trimestre, o avanço foi de 2,3%.

O resultado mostra que é perfeitamente possível investir no funcionário, personagem fundamental para a lucratividade excelente do banco. No entanto, o que se observa nas agências é justamente o contrário, empregados explorados e cada vez mais sobrecarregados.

As cifras indicam que as organizações financeiras que atuam no país vão muito bem.



## INSS vai testar auxílio-doença sem perícia para afastamento de até 60 dias

O presidente do INSS, Mauro Hauschild, apresentou nesta semana o novo modelo de concessão de auxílio-doença, sem perícia, para afastamentos de até 60 dias. A nova regra começará a ser testada no ano que vem para valer em todo o país em 2013. Hoje, o exame é obrigatório em todos os afastamentos superiores a 15 dias.

A proposta, apresentada no Conselho Nacional de Previdência Social, em Brasília, vai tirar a perícia da maioria dos casos de doença ou acidente.

A intenção é a de que o projeto comece até fevereiro na região Sul, em São Paulo e na Bahia.

Deverão ser beneficiados com a eliminação do exame os segurados que sofrerem pequenas fraturas, passarem por cirurgias, por um pós-operatório ou estiverem com alguma doença infecciosa.

Terão de passar por perícia no posto, na hora da concessão do auxílio, os segurados que sofrerem acidentes de trabalho (porque é preciso avaliar, por exemplo, a culpa da empresa), com sintomas que não caracterizem doenças específicas (mal-estar ou dores) ou com doenças originadas desde o nascimento ou na infância.